



AVE MARIA



Redacção e Administração: Caixa Postal, 615 S Paulo

REVISTA POPULAR
ILLUSTRADA RE-
DIGIDA PELOS RR.
PP. MISSIONARIOS
FILHOS DO IMMA-
CULADO CORAÇÃO
DE MARIA ◇◇◇◇

Assinatura: Um anno 5\$000 | S. Paulo, 7 de Janeiro de 1912

Espada do Immaculado Coração de Maria

EXTENSÃO DE SUA DOR



ATERNIDADE humana de Maria. Eis aqui um outro rio immenso da dôr, outra mão forte para mais afundar a Espada no Coração da Martyr Nazarena. Para qualquer mãe que ame de veras seus filhos e os queira felizes, se a necessidade destes chega á extrema e teimam em não receber auxilio da propria mãe, preferindo morrer, ingratos... estes serão a perenne agonia de seus paes! E é isto pontualmente o que observam os homens com a que se nos deu por mãe sem merecel-o! Que agonias, pois, não lhe causaremos, singularmente nas grandes maldades dos homens, sendo tão terna e amavel de Coração!...

Ainda que não fossemos mais que seus proximos, a Virgem amar-nos-ia, porque assim lh'o manda Deus, sentiria muito as desgraças em que nos mettem nossas culpas; quanto mais se lhe accrescentará este martyrio, sendo tambem seus irmãos, companheiros de gloria e mais que tudo, seus estremecidos filhos?! Não ha ponderação para sua amargura!...

Glória que sua dôr dava a Deus e á sua Igreja.

Pode Maria dar á Deus mais gloria que

todas as criaturas junctas, e sua gloria ser á Elle mais agradavel que a que possa esperar dos mundos creados e possiveis, o Supremo Creador, afora sempre a Sma. Humanidade de Jesus Christo; Maria porém, não daria completa gloria á Deus se como Jesus Christo, não lhe offerecesse o sacrificio de sangue e dôr. Por isso, ao ser *Mãe de Deus*, devia seguir o ser *Rainha dos martyres*, e ao de *Corredentora*, o de *Mãe da Divina Consolação*, como experimentada nos tormentos. — Pensam os Sanctos que Deus revela á Igreja muitos mysterios por meio de Maria e não ha duvida que um dos mais gloriosos é o da dôr e resignação christã, nos soffrimentos de que Maria é, depois de Jesus, a mais divina apothese.

E para descansar já, ponderemos, de passagem quaes sejam *as circumstancias das dôres do Coração de Maria*.

Nós não padecemos em comparação dos tormentos de Maria... Nossos sentidos distam muito de ser tão perceptíveis... nem tão persistentes, pois os perdemos quasi ao principio do tormento... ignoramos ordinariamente as circumstancias de nossa dôr que Maria tão distinctamente ponderava... Os martyres só padeciam em seus diferentes membros, Maria, em todos de vez... Deus consolava-os em seus mar-

tyrios, a Maria como o seu divino filho, é que deixava apurar o amargo calix!... a quem pois A podemos comparar?!...

MICHAEL.

Eu sou christão

HA dezoito seculos, Nero reinava no mundo. Herdeiro dos crimes que haviam-no precedido no throno, tivera habilidade de excedel-os e de adquirir por elles, na memoria de Roma, um nome que nenhum de seus successores poderia mais igualar. Conseguiu-o.

Um dia levaram á sua presença um homem carregado de ferros e que elle desejava conhecer.

Este homem era estrangeiro; Roma não o habia nutrido, e a Grecia ignorava seu berço. Entretanto, interrogado pelo imperador, respondia como um romano d'uma outra raça que a dos Fabios e Scipiões, com uma liberdade maior, uma simplicidade mais alta, não sei que de franco e profundo que assombrou Cesar.

Ouvindo-o, os cortezãos falavam baixo, e os restos da tribuna das arengas emmudeciam, no silencio do Forum. Depois os grilhões deste homem quebraram-se, e elle percorreu o mundo: Athenas recebeu-o e convocou-o, para ouvir-o, os restos de Portico e da Academia; o Egipto viu-o passar junto do Templo, onde elle desdenhou consultar a Sciencia; o Oriente conheceu-o e todos os mares tem-no conduzido.

Veiu assentar-se sobre as praias da Armorica, depois de ter vagado nas florestas da Gaulia, e as praias da Britannia acolheram-no como um hospede que esperavam. Quando aos navios de Occidente, cançados das barreiras do Atlantico, abriam-se novos espaços, elle arremesou-se tão veloz como se nenhuma terra, nenhum rio, nenhuma montanha, nenhum deserto, tivesse devido escapar ao ardor do seu curso e ao imperio de sua palavra, porque elle falava e a mesma liberdade que desenvolvera em face do capitolio escravisado, desenvolveu-a em face do Universo. Viajante por minha vez no mysterio da vida, encontrei este homem. Trazia na sua frente as cicatizes do martyrio; mas nem o sangue derramado, nem

o transcorrer dos seculos haviam-lhe tirado a juventude do corpo e a virgindade da alma. Vi-o e amei-o. Falou-me da virtude e creio na sua. Falou-me de Deus e acreditei na sua palavra. Seu halito derramava em mim a luz, a paz, a affeição, a honra, não sei que primicias da immortalidade que desligavam-me de mim; e emfim, eu conheci, amando este homem, que podia amar a Deus e que elle era com effeito amado.

Estendi a mão a meu bemfeitor e perguntei-lhe seu nome. Elle respondeu-me, como havia feito a Cezar:

«Eu sou Christão».

LACORDAIRE.

SERVIR A' PATRIA

NÃO pode o bom christão, não pode o bom catholico desinteressar-se de sua patria.

Em quanto nella estiver morando, tem sagrados deveres a cumprir, não se contentando de um amor esteril e platonico, nem cumpre bem, só defendendo o seu nome e a historia de seu passado, como deveria fazer ainda mesmo quando se achasse em terras estrangeiras.

O catholico, principalmente, nos actuaes tempos em que todas as seitas conspiram para supprimir fronteiras e abater as columnas da ordem social, deve sair da quietação de sua casa, sacudir os nervos somnolentos e interessar-se vivamente na eleição de bons e competentes cidadãos para occupar os cargos publicos.

O catholico brioso ha de, ainda, vigiar e fiscalisar por si ou pelos collegas dos centros organisados, os detentores do poder publico, ou seja o legislativo ou o executivo, e denunciar o seu procedimento ao publico eleitor, e avisar ás autoridades pela imprensa ou por communicações particulares que o publico está sciente de sua administração, para elogial-a ou para proceder aos recursos que a lei permite ou offerece contra os que abusam da confiança da patria.

Estas obrigações vemol-as insinuadas nas seguintes perguntas addicionadas ao catecismo para as dioceses do Sul do Brasil (P. III Lição III).

«P. Que mais nos prescreve o quarto mandamento?»

R. O quarto mandamento nos prescreve também o respeito e a obediência a todos os nossos superiores, ecclesiasticos e seculares, e bem assim amar e servir a patria.

P. *De que modo serviremos a patria?*

R. Serviremos a patria, orando por ella, prestando-lhe os officios que de nós exige, e procurando sua prosperidade na medida de nossas forças.

P. *De que modo concorreremos para a prosperidade da patria?*

R. O modo mais efficaz de promover a prosperidade da patria é procurar que seja governada por cidadãos idoneos, integros, respeitadores da Religião, prudentes, fortes e desinteressados.

P. *Será o exercicio do voto cousa indifferente e de todo livre?*

R. Não: o voto deve ser livre de maneira que cada um vote, como lhe dicta a consciencia, mas não é livre no sentido de votar em quem lhe parecer.

P. *Ha, então, pessoas em quem não podemos licitamente votar?*

R. Sim; não podemos suffragar, com o voto, homens que por suas ideias, seus costumes, suas ligações não merecem ser representantes nem magistrados de uma nação catholica, como são os impios, libertinos, immoraes, maçons ou mancomunados com seitas inimigas da Igreja.

P. *Que consequencias tem o voto em pessoa indigna?*

R. Quem scientemente vota em pessoa indigna comette peccado deante de Deus, e se torna responsavel pelos males que de seu voto vierem á sociedade pela escolha de magistrado ou representante indigno.

P. *E poderemos votar em candidatos cujas qualidades não conhecemos?*

R. Não; o exercicio do voto é cousa de tão grande importancia que delle não podemos usar sem conhecimento de causa. Por isso se não conhecemos o candidato, nos devemos aconselhar com pessoas entendidas, prudentes e tementes a Deus, antes de dar um voto de que o mesmo Deus nos ha de exigir conta em seu tribunal».

Leiam e meditem conscientemente os nossos leitores as perguntas indicadas; tratando-se de cousa tão grave, não duvidamos que tomarão em conta a doutrina ensinada pelos exmos. srs. bispos, e que está conforme com a doutrina de toda a Igreja catholica.

CLOVIS

Favores do Coração de Maria

— E DO VENERAVEL P. CLARET —

S. PAULO — D. Francisca Vieira assigna a *Ave Maria* e manda 2\$000 para accender duas velas afim de obter duas graças para seu irmão e para ser feliz com sua familia.

— Um archiconfrade agradece ter sido feliz nos exames.

— Cumprindo uma promessa que fiz, venho agradecer ao Coração de Maria uma graça que me concedeu — Francisca Corrêa Pinto.

— Mauro Pimentel toma uma assignatura da *Ave Maria* em reconhecimento pelos muitos favores que tem recebido e pede para publicar.

TIETE' — D. Minervina de Alvarenga, vendo um vizinho seu em perigo de perder a vista, recorreu ao Coração de Maria, sendo attendida. Em agradecimento manda duas velas ao Santuario.

— José C. Moraes agradece a saude de sua sobrinha depois de uma grande enfermidade, assignando a *Ave Maria* por tres annos.

— D. Pasqua Brustoloni manda celebrar uma missa nesse Santuario em acção de graças pelos muitos favores que tem recebido.

PEREIRAS — D. Isolina da Silva Moreira agradece muitos favores ao Coração de Maria, especialmente o terem sido felizes nos exames as suas irmãs.

BOTUCATU' — D. Maria Ribas Sampaio, tendo recebido uma graça importante do Coração de Maria em favor de sua sobrinha Rosalina, assigna em nome della a revista *Ave Maria*.

SOROCABA — D. Maria E. Loureiro agradece ter sido feliz sua filha nos exames de normalista. Manda 3\$000 para uma missa.

S. MANOEL — Durvalino do Amaral agradece o restabelecimento de sua saude depois de um grave incommodo e manda 3\$000 para uma missa.

— D. Ludmilla Braga agradece diversos favores muito importantes.

ITAPETININGA — Uma Filha de Maria agradece o ter sido feliz nos estudos sua amiga Angela, e manda 3\$000 para uma missa pelas almas do Purgatorio, 2\$000 para o Santuario, 1\$000 para arder velas no altar do Coração de Maria, 2\$000 para duas velas no altar de S. José e 1\$000 para o processo de beatificação do Veneravel P. Claret.

GUARATINGUETA' — Uma devota agradece duas curas obtidas pela intercessão do Veneravel Padre Claret.

XOPOTO' (Estação, Minas) — Antonio Agostinho Carneiro remette 10\$000 de um devoto agradecido ao Coração de Maria, sendo 6\$000 para duas missas e 4\$000 para velas.

S. JOÃO NEPOMUCENO (Minas — Amara Furtado de Mendonça e d. Julia Moreira remetem 5\$000 para uma missa em acção de graças por um favor obtido do Coração de Maria.

VILLA NOVA DE LIMA — Francisco Pombo Moreira da Cruz manda 3\$000 para uma missa e 2\$000 para velas em agradecimento a um favor do Coração de Maria.

SANTO ANTONIO DA CARANGOLA — D.



Grupo de officiaes da Guarda Nacional de S. Paulo e Minas.

Antonia de Moraes remette 1\$000 por ter obtido a saude de seu filho José.

ITA'IRA — D. Isaura Silva Vieira agradece a saude de suas filhinhas Aparecida e Isolete, e muitas outras graças.

SANTO ANTONIO D'ALEGRIA — D. Adeline Vieira Pinto toma uma assignatura da *Ave Maria* em agradecimento por ter sarado de uma ferida.

MAYRINK — D. Virginia Villiotti manda 5\$000 para reformar sua assignatura e 3\$000 para uma missa no altar de S. José em acção de graças por ter sido feliz no dar á luz, e 2\$000 para duas velas no altar de São José e no do Coração de Maria, por diversas graças.

PEREIRAS — Conforme promessa que fiz ao Coração de Maria, em favor de um meu parente, peço que rezeis uma missa em seu altar e publiqueis esta graça na sympathica revista *Ave Maria*. — Nativa Molitor de Moraes.

BOITUVA — D. Anna Liria Ribeiro agradece ao Coração de Maria ter sido feliz n'um negocio que muito precisava, e reforma a sua assignatura.

BOTUCATU' — Venho render infinitas graças ao Coração de Maria por muitos favores alcançados, e reformo a minha assignatura — Isabel de Mello.

— Peço publiqueis na revista *Marianna Ave Maria*, os meus agradecimentos pelos imensos favores que o Maternal Coração de Maria me tem alcançado, reformo a minha assignatura e mando mais 1\$000 para velas Maria Alcina Braga.

CONCHAS — Por muitos favores recebidos do Immaculado Coração de Maria mando 15\$000

para serem rezadas tres missas em acção de graças — Quirino Antonio Euzebio.

— Mando 1\$000 de esmola para o Santuario por ter sarado dos olhos — Maria Augusta.

LARANJAL — Em agradecimento por uma graça alcançada do Purissimo Coração de Maria mando 5\$000 de esmola para o Santuario e mais 5\$000 para reformar a minha assignatura — Francisco da Rocha Simões.

GUAREHY — Annibal Castanho de Almeida com grande satisfação publica uma graça recebida do Coração de Maria por fazer sarar seu filho Luis, ha 7 annos doente.

— Toma uma assignatura por um anno em nome de sua senhora, d. Anna Candida Rolim, — manda celebrar uma missa nesse Santuario e entrega a esportula de 2\$000 para o cofre de N. Senhora

PRADOS — Junto vão 5\$000 para o Camarim do Coração de Maria em cumprimento de uma promessa que fiz.

Vão mais 3\$000 para a celebração de uma missa e publicação de uma graça que meu fallecido marido pediu e conseguiu do Coração de Maria em favor de minha filhinha Laura — Honorina Alves Pereira.

CAMPO BOM R. G. do Sul, — D. Julieta Castilhos tendo obtido um grande favor do Immaculado Coração de Maria Santissima, remette 5\$000 para uma assignatura d'*Ave Maria* e pede a publicação. — Correspondente.

CERQUEIRA CESAR — D. Ernestina A. de Mello agradece ao I. C. de Maria ter sido feliz sua familia, quando teve varicella nesta villa; em agradecimento faço esta publicação.

— D. Eulalia Soares agradece ao Immacula-

do Coração de Maria uma graça em favor de sua família, toma uma assignatura da bella revista *Ave Maria*.

AVARE' — D. Leopoldina d'Oliveira Xavier agradece ao Immaculado Coração de Maria uma graça recebida, reforma sua assignatura.

— D. Maria A. de Oliveira reforma sua assignatura por um favor recebido do Immaculado Coração de Maria.

— D. Mathilde Vieira reforma a sua assignatura da *Ave Maria* por ter recebido diversas graças do Immaculado Coração de Maria.

— D. Brasilina Azurara manda celebrar uma missa no altar do Immaculado Coração de Maria em acção de graças por ter sarado, quando esteve doente.

— D. Adelaide Ataliba agradece ao Immaculado Coração de Maria uma graça importante, manda celebrar uma missa em acção de graças.

ITATINGA — D. Julieta Silva reforma sua assignatura por ter recebido uma graça do Immaculado Coração de Maria, cumpre hoje sua promessa.

— D. Maria Gertrudes A. Cotrim assigna a *Ave Maria* por ter recebido uma graça do Immaculado Coração de Maria para sua família.

D. Anna Rodrigues Martins manda 2\$000 para o Santuario do Coração de Maria por ter sarado seu filho dum grave incommodo.

BAURU' — D. Maria Luiza de Almeida agradece ao Immaculado Coração de Maria diversos favores, manda 1\$000 para accender duas velas no seu altar.

S. MAOEL DO PARAIZO — Peço-lhes o favor de publicar na elegante revista *Ave Maria*, as seguintes graças que obtive:

1.^a Minha amiga Adelia estando muito mal com a febre tifo, desenganada pelos medicos, recorri ao Purissimo Coração de Maria no que fui attendida. Cheia de gratidão, cumpro a promessa.

2.^a Obtive do bondoso Coração de Maria uma graça que pedi por uma pessoa da familia.

3.^a Agradeço ao castissimo Coração de Maria uma graça por intenção de minha irmã — Davina das Dores.

ITAPETININGA — Achando-me muito incomodada com os negocios do meu filho, que estavam com difficuldade de arranjar, recorri ao Immaculado Coração de Maria; si arranjasse, mandaria uma esmola para o Santuario e mandaria tambem publicar a graça obtida na bella revista *Ave Maria*.

Sendo attendida, peço a publicação dessa graça, cumprindo assim a minha promessa. — Uma devota.

CURITYBA — Fazia um mez que uma grande dôr no hombro não me deixava socgar, invoquei o Immaculado Coração de Maria para alcançar a saude e logo desapareceu a dôr completamente. Louvado seja o Santissimo Coração de Maria! — João Sant'Anna.

SANTOS — Penhorada agradeço ao Immaculado Coração de Maria ter sido feliz no meu exame. Peço a publicação, conforme a promessa que fiz. — Theresinha.

SANTA RITA DO PASSA QUATRO — Uma filha de Maria agradece ao Coração Immaculado de Maria a graça de ter restituído a saude a sua mãe. Cumprindo a promessa que fez, envia 5\$000 para uma missa. Agradece ainda mais duas graças e envia 2\$000 para o Santuario.

BAHIA (Boa Viagem) — Uma Directora de côro confessa-se profundamente grata ao Imma-

culado Coração de Maria por tel-a livrado de dôres cruciantes produzidas por dois tumores, logo que implorou a sua protecção. — Maria dos Anjos Gomes.

— Achando-me perturbada pela necessidade que tinha da extracção dum dente, recorri ao Immaculado Coração de Maria para ser feliz na operação que devia soffrer, promettendo publicar o favor na *Ave Maria*, caso fosse attendida. E como assim foi, cumpro hoje a minha promessa. — Maria José Portella.

— O Illmo. Snr. Joaquim Paifer por diversos favores recebidos manda 1\$000 para velas e 5\$ para o Immaculado Coração de Maria.

— Uma devota envia 5\$000 para uma missa ao Immaculado Coração de Maria em cumprimento de uma promessa e pedindo que continue a sua protecção.



Associação das Filhas de Maria Immaculada em Petropolis

No dia 4 á tarde, teve começo o retiro espiritual das Filhas de Maria Immaculada do Collegio de Santa Isabel, sendo todas as praticas feitas pelo incançavel Director da Associação o Revmo. P.^o Julio Simon, Superior do Seminario de S. Vicente de Paulo, que com muita prudencia e sabedoria dirigiu cerca de 150 Filhas de Maria que com grande recolhimento e piedade ouviram as praticas do bom Director, até o dia 8 de manhã, quando teve lugar o encerramento com a celebração de duas missas: sendo uma ás 7 1/2 com communhão geral acompanhada de canticos sacros pelas mesmas associadas, e a segunda ás 9 horas, sendo esta cantada pelo Revmo. P.^o Director. Depois da Missa a bondosa Irmã Mathieu, dignissima Superiora do Collegio, offereceu a suas queridas filhas um lauto almoço.

A' 1 1/2 hora da tarde a festinha interna onde as jovens donzellas fizeram tocante manifestação ao Director e a querida e carinhosa Directora.

A's 4 horas da tarde principiou a tocante cerimonia da recepção de mais de 11 Filhas de Maria e de 10 Aspirantes, terminando a festa com a Benção do S.S. Sacramento.

Collegio de S. Vicente de Paulo

Realizou-se á 30 do mez de Novembro, com grande brilhantismo a festa da solemne distribuição de premios aos alumnos do Collegio de São Vicente de Paulo, em Petropolis.

Cerca do meio dia deu-se inicio á solemnidade com o emocionante drama a *Expição*, cujos papeis foram brilhantemente desempenhados pelos alumnos do Collegio.

Durante os intervallos a orchestra executou varias peças.

O Revmo. Conego Thomaz de Aquino, incançavel Director do Estabelecimento, pronunciou uma bella oração dissertando sobre o caracter da educação. Seguiu-se a distribuição dos premios, encerrando-se a festa com a execução do Hymno Nacional pela orchestra do Collegio.

Sociedade de S. Vicente de Paulo

No dia 8 do corrente teve lugar a festa da Sociedade de S. Vicente de Paulo, constando de uma missa celebrada na igreja do S.S. Coração de Jesus, ás 8 horas, na qual receberam a Santa Comunhão, grande numero de confrades, seguindo depois incorporados para a Capella do mesmo Padroeiro, na Westphalia, onde foi fundada a Conferencia de S. José, sendo nomeado presidente o snr. João Baptista Mangeante e vice-presidente o Excmo. dr. Lourenço da Cunha.

Bello Horizonte

D. Silverio vae cumprir em Junho p. f. 50 annos de sacerdocio, e já vão para mais de vinte que lhe cinge a testa a mitra episcopal; e a historia ecclesiastica de Minas haverá de constatar em seus capitulos mais brilhantes os factos illustres desse homem extraordinario, cuja actividade prudente e bemfazeja tem desenvolvido em alto grau a vida religiosa de quasi todo o povo mineiro. Simples, amavel, carinhoso, popular, talvez não ha na Archidiocese uma pessoa que não lhe seja devedora dalgum conselho. A mocidade de ambos os sexos, o clero que elle chama e educa recebem a especial influencia do commum Pastor. Homem todo de Deus, madruga muito para entregar-se 4 ou 5 horas à oração mental e rezas vocaes que faz com o povo, afervorando-o, instruindo-o, movendo-o à pratica suave dos deveres christãos. A sua abnegação, modestia e humildade são tão grandes que faz as viagens a cavallo com sol e chuva, dormindo ás vezes em logares pobrissimos, faltos de todo conforto, nunca sahindo, porem, de seus labios um queixume nem outro signal de sentimento.

Queria agora fallar do estado moral e material dos lugares visitados, mas não cabe nos estreitos limites dessa relação.

O itinerario foi de Congonhas do Campo e S. Gonçalo da Ponte, seguindo em grande parte pelas margens do Paraopeba o novo traçado da Central, bitola larga, que ha de unir brevemente Bello Horizonte com Lafayete, percorrendo no espaço de dois mezes e meio mais de 85 povoações e capellas. O fructo recolhido é, alem de varios casamentos legitimados, de 9.500 commuhões e 20.000 chrismas.

Tudo seja para gloria de Deus e brilho da Religião neste fidalgo e catholico Estado de Minas.— Bello Horizonte 13 de Dezembro de 1911.

ANTONIO BERENGUER. C. M. F.

SECÇÃO SCIENTIFICA

Adubos fertilisantes

Pelo substituto do Chefe tecnico do ministerio da agricultura de Minas, fôram dadas as seguintes informações:

Ao sr. Gastão Alvares Vieira, em Curvello, perguntando si os restos queimados do combustivel (carvão de pedra das machinas da Estrada de Ferro) servem como elementos fer-

tilizantes e podem ser empregados na agricultura, — respondeu-se que só depois de uma analyse chimica desses restos será possível ajuizar-se do seu poder fertilisante.

Não consta, ainda ter sido applicado na agricultura como fertilizante. Reduzidos a pó muito fino, podem servir para tornar as terras argilosas, impermeaveis, menos compactas.

Apezar de não se conhecer esses restos pela analyse, provavelmente contém um pouco de acido phosphorico, de cal e potassa, que, como se sabe, são bons fertilizantes.

Ao sr. Francisco Gil Senra, em Barroso, pedindo informações sobre um preparado contra a molestia conhecida por «cinza», que está atacando a sua plantação de cebolas, respondeu-se que o melhor preparado indicado para essa molestia é a pulverização dos pés de cebola com a «calda bordeleza».

Prepara-se a calda, collocando-se em uma vasilha de barro ou madeira contendo 100 litros d'agua, um sacco com 2 kilogr. de sulphato de cobre em pequenos pedaços. Este sacco fica suspenso na agua. O sulphato dissolvendo-se, por ser mais pesado, vae para o fundo.

Retira-se o sacco e colloca-se outro na mesma posição, porém, contendo 4 kilos de cal em pó.

O leite de cal que se forma, é bem remechido com o sulphato dissolvido, que está no fundo, ficando a mistura com uma bonita côr azul.

A calda pode ser preparada na occasião de ser utilizada, ou alguns dias antes.

Só pode ser preparada e guardada em vasilhas de barro ou grés, vidro, madeira ou de cobre e nunca de ferro.

O melhor pulverizador é o Vermorel que é encontrado no Rio na casa Arens & Comp. e tambem na casa Nathan em S. Paulo.

Ao sr. Vicente Aguiar Paiva, em Oliveira, pedindo cessão gratuita de adubos chimicos e informações sobre applicações dos mesmos para uma experiencia que deseja fazer em seus cafezaes, respondeu-se que esta Directoria não pode ceder gratis esses adubos e apenas concede o seu transporte pela via ferrea, e que nos depositos dessa Directoria pode adquirir adubos pelos preços seguintes:

Escoria Thomas, 100 kilos 10\$000.

Salitre do Chile, 1 kilogramma \$330.

O emprego desses adubos depende da natureza do terreno e só uma analyse prévia das terras pode indicar quaes os elementos fertilizantes de que ainda precisa.

Conforme a idade do cafeeiro, precisa elle por pé e por anno a seguinte quantidade de adubos:

De 0 a 4 annos :

Escoria Thomas	7	grammas
Chlorureto de potassio	20	»
Azotato de soda	30	»

De 5 a 8 annos :

Escoria Thomas	49	grammas
Chlorureto de potassio	70	»
Azotato de soda	100	»

De 9 a 20 annos :

Escoria Tomas	40	grammas
Chlorureto de potassio	40	»
Azotato de soda	88	»

De mais de 20 annos :

Escoria Thomas	24	grammas
Chlorato de potasio	27	»
Azotato de soda	15	»

Não convindo, certamente, collocar o adubo pé por pé na proporção acima indicada, deve-se fazer a mistura em maior quantidade, sufficiente para uma grande área. A' mistura é bom addicionar um pouco de terra para maior facilidade na sua applicação no terreno.

O terreno deve ser revolvido numa camada de cerca de 10 centimetros de espessura e uma superficie em torno do pé mais ou menos igual á sombra projectada pela cópa ao meio dia.

Sobre essa superficie revolvida, é atirada um pouco da mistura da terra contendo a quantidade de adubos chimicos que o bom senso indica ser aproximadamente igual á indicada na formula acima.

Para o preparo da terra com bons appa- relhos mechanicos, o consultante deve diri- gir-se ao sr. Luiz Bueno de Miranda, em S. Paulo, que faz a lavoura de diversos cafezaes por meio dessas machinas e é tambem inven- tor de algumas dellas.

(Do Minas Geraes.)

Notas e noticias

Vida catholica

Agradecemos cordialmente desde as co- lumnas da revista as muitas felicitações que carinhosamente nos dirigiram muitos de nos- sos leitores. A *Ave Maria* muito espera na sua dedicação á imprensa catholica e no seu zelo pela causa da Igreja que incessantemente e sobre todo outro interesse nos propômos de- fender contra a ignorancia, contra a indiffe- rença e contra o odio e malicia de seus ini- migos.

—Os jornaes impios de aqui, que muitos catholicos incautos chamam de neutros ou in- differentes, buliram com o nome do rvmo. P. Adriano Coelho da Silva, accusado e calumnio- samente preso como conspirador pelos valen- tissimos maçons da republica de Lisboa, di- zendo que se suicidava por temor á pena de degredo de vinte annos que fôra imposta a outro companheiro de prisão.

Pois, srs., nada mais falso.

O P. Coelho da Silva, obrigado pela sê- de, tomou um garrafão que se achava sob a tarimba de outro preso, suppondo que fosse agua, e enguliu um trago. Conhecendo pelo gosto que não era agua, deixou o garrafão em seu lugar, sem nada dizer. Quando sentiu os effeitos da beberagem (era o formol para as desinfecções do carcere) contou o que tinha feito : foi trasladado ao hospital; mas já era tarde. O formol produziu o effeito mortifero, e quando fallecia o rvmo. P. Adriano, o juiz estava dando ordem á sua soltura...

Ora, os jornaes, não catholicos, de aqui, infamaram o P. Adriano, o benemerito e ab- negado director do Asylo do Terço, no Porto.

Infamaram o ministro da Igreja, publi- cando o falso suicidio e não rectificaram o seu erro, conforme fizeram os jornaes do Porto.

E haverá, comtudo, muitos catholicos que favorecem com suas assignaturas essas folhas infames, dizendo ou resmungando, para se ex- cusar diante dos tôlos, que são folhas neutras, que não fazem nem bem nem mel.

Ah ! se esses jornaes fizessem com os taes assignantes o que fizeram contra o P. Adriano e contra outras victimas mais illustres !

—As diversas empresas industriaes do Braz e da Mooca, nesta capital, assignaram já alguns contos de réis para iniciar a construc- ção da matriz para a nova parochia que vai crear-se no ultimo desses bairros.

— O Santo Padre Pio X, a pedido do emmo. sr. cardeal Herrera e com o agrado de todos os hespanhoes, restabeleceu para a Hespanha a festa de seu glorioso Padroeiro, o Apostolo Santiago, celebrada a 25 de Julho.

O corpo do Apostolo Santiago, o Maior, guarda-se, com veneração de todo o mundo, na cidade hespanhola de Santiago de Compos- tella, em Galliza.

Assim mesmo o Santo Padre dignou-se restabelecer para o antigo reino de Aragão a festividade de Nossa Senhora do Pilar, em Saragoça.

Na Igreja de São Patricio, de Washing- ton, o cardeal Gibbons celebrou no mez de Dezembro p. p. a missa em acção de graças pelos beneficios concedidos por Deus a toda America.

Assistiu o presidente Taft e o corpo diplomatico de todas as republicas americanas, inclusive os ministros das que se chamam atheas ou que envergam na bandeira o lema da seita positivista (!) que lá fôram não como particulares (estilo Peçanha), mas como taes ministros.

Não faltou tampouco a presença dos ministros ou secretarios da grande republica, altas patentes do exercito e da marinha, senadores e deputados, juizes do Supremo Tribunal e grande numero de funcionarios publicos.

Lá estiveram defraldadas as bandeiras de todas as republicas, como digno complemento á representação nacional de todas ante o Supremo Creador.

O sermão de honra, porque a missa não foi ás caladas, como aqui as de septimo dia, o sermão de acção de graças esteve a cargo do rymo. mons. Patricio Donahue, bispo de Whelling, no estado de Virginia, ouvindo todos aquelles senhores a palavra de Deus e a palavra da America agradecida, brotando dos labios de um ministro principal da Egreja catholica.

A Egreja de S. Patricio esteve literalmente cheia, estacionando fóra compacta multidão.

— O tribunal de premios á virtude, fundado por Carnegie, offereceu uma medalha de ouro ao Padre Richard que no rio Sena salvou varios naufragos caidos, como elle, de um autobus.

— Lêmos no *Mensageiro*, de Campinas:

«No anno de 1911 proximo a findar, distribuiram-se na Egreja do Rosario 40.190 communhões.

Além da prégação aos domingos e dias

santos, do ensino do catechismo na dita Egreja, o do serviço espiritual das capellarias da Santa Casa de Misericordia e do Collegio do Sagrado Coração de Jesus a seu cargo, os Padres do Coração de Maria, n'ella residentes realizaram os seguintes trabalhos apostolicos:

Missões, 22; Retiros espirituaes, 17; Mezes inteiros, 5; Semanas Santas, 3; Triduos, 4; Conferencias, 15; Sermões e panegiricos, 34.

Na capella da Santa Casa a cargo dos referidos Padres do Immaculado Coração de Maria e pela activa cooperação das rymas. Irmãs de S. José:

Confisões dos doentes, 1.214; Communhões dos doentes, 1.580; Confissões do pessoal da casa e Asylo de Orphans, 3.548; Communhões, 12.339; Primeiras Communhões, 113; Viaticos, 100; Extrema-Unccões, 149; Catechismos, 956; Casamento, 1; Baptisados, 2; Filhas de Maria recebidas, 14.

— Para solemnizar o 48.º anniversario da installação do estado do Paraná, a Liga Social da Mocidade Catholica, de Corityba, celebrou uma sessão solemne, no dia 19 de dezembro p.p. com a assistencia do exmo. sr. bispo diocesano, d. João Braga, do Prefeito Municipal, do Vigario Geral mons. Celso Itiberê da Cuiha, e do dr. Affonso de Camargo, principal orador da festa patriótica.

— *Aurora Collegial* publicou no mez de dezembro um numero extraordinario, de copiosa leitura, repassada de saudades, e com gravuras não menos saudosas.

Era que o Collegio Anchieta, de Nova Friburgo, celebrava suas bôdas de prata, o seu 25.º anniversario, de 1886, anno da fundação, a 1911.



Ovalle (Chile) praça de armas

Adherimos de coração ás alegrias dos revmos. professores, e ao jubilo dos distintos alumnos, como de suas exmas. familias.

Entre as gratas recordações que suscita *Aurora Collegial* destaca-se a do ex-alumno A. de Ouro Preto, professor de francez, de S. A. Real o principe de Galles, que aperfeiçoou os estudos daquella lingua no Collegio Anchieta, vindo resultar dahi que o futuro rei da Inglaterra seja indirectamente um alumno dos jesuitas, dos jesuitas tão perseguidos pelo velho e odiento anglicanismo, seita estabelecida á viva força pelos chefes protestantes, da nação ingleza.

E aproveitamos desta vez a occasião para applaudir a fundação de *Aurora Collegial*, nossa cara collega, porque vem servindo, de preparação literaria a muitos alumnos, futuros defensores da Igreja e da Patria!

— A cidade de Mogy-Mirim vai possuir brevemente um collegio para educação religiosa e literaria de suas filhas, sendo dirigido por quatro religiosas que são esperadas por aquella população e cuja passagem desde a Europa, já foi paga pela virtuosa senhora, exma. d. Carolina da Silva Bueno.

Mogy-Mirim não quiz ficar atraz da cidade de Amparo, que, desde ha pouco, viu fundar-se no seu meio um collegio de Irmãs Dominicanas.

— No mez de outubro, o exmo. sr. cardeal Respighi, Vigario Geral do Santo Padre, na diocese de Roma, conferiu a ordem sacerdotal a quinze alumnos do Collegio Pio Latino Americano, sendo sete argentinos, quatro brasileiros e quatro mexicanos.

O Collegio Pio Latino, sustentado pelas dicceses americanas de lingua hespanhola e portugueza que a elle mandam seus alumnos, aspirantes á laurea doutoral, conta na actualidade 140 estudantes, sendo 28 sacerdotes.

Os da Republica Argentina formam o maior grupo, em numero de 40; segue o Mexico com 32 alumnos, e o Brasil com 30.

— Nos ultimos dias de Novembro houve em Madrid uma Assembleia Nacional de estudantes, autorisada e inaugurada pelo sr. Jimeno, ministro de Instrucção Publica.

O sr. Jimeno que se gaba de ter alguns traços de livre pensador, levou-se um grande fiasco e não autorizará mais assembleas de estudantes.

Porque resultou que os academicos, fieis á Igreja, formavam intensa maioria. Tratando-se a these da liberdade scientifica para os lentes e os alumnos, foi votada completa liberdade para ambos, exceptuando as doutrinas contrarias á Igreja.

— A poderosa republica dos Estados U-

nidos deu ao governo maçonico de Pariz uma lição de mestre.

O delegado apostolico, mons. Falconio, e o arcebispo de Nova York haviam de atravessar a França, passando por Pariz, afim de ir a Roma para receber o chapeu cardinalicio.

Por ordem do governo dos Estados Unidos, o embaixador norte americano poz á disposição dos illustres passageiros, um trem especial: ao chegar em Pariz foi recebê-los toda a embaixada; no palacio houve recepção solemne a suas eminencias e todo o pessoal os acompanhou novamente para a estação.

— Os gondristas que formam um dos elementos da revolução paraguaya, declararam estar dispostos á paz, mediante algumas concessões do governo.

Foi intermediario nesse principio de pacificação o exmo. sr. Sinfiriano Bogarín, bispo de Asunción.

Damos o mais profundo pesame a toda a casta dos laicalisadores do Estado moderno.

— O principe Frederico Henrique de Prussia, irmão da imperatriz da Allemanha e filho do principe Alberto, regente de Brunswick, chama-se agora, *sem pseudonymo*, o Irmão Henrique.

O cunhado do *Kaiser* allemão converteu-se, ha poucos annos, ao Catholicismo, deixando a seita do infame e rebelde Lutherio; mas não contente de dar este grande exemplo á Europa e ao mundo protestante e scismatico, agora fez-se admirar pelos mesmos catholicos, destinando sua grande fortuna a obras de caridade e educação e entrando para perfeita abnegação de si mesmo e para melhor imitar a Jesus-Christo, num mosteiro beneditino da Italia.

— Morreu em Barcelona com morte edificante o grande maestro de musica religiosa Candido Candi, autor musical do hymno das peregrinações hespanholas «Firme la voz, e Cautivo entre prisiones» e de muitos outros canticos populares animados da mais religiosa inspiração.

Deixou os seus preciosos manuscritos e propriedade musical das obras editadas á celebre Escolania ou escola de meninos de coro de Nossa Senhora de Montserrat.

— Depois de quarenta e dois annos de fecundo apostolado em prol da republica chilena, falleceu em Santiago o revdo. P. José Coma, incansavel missionario da Congregação dos Filhos do Coração de Maria.

Ha pouco mais de um anno, o vendaval da impiedade ameaçava uma perseguição do radicalismo á Igreja do Chile: o P. Coma offereceu á Deus o sacrificio de sua vida afim de que não permittisse a realisação dos anhe-

los maçonicos, como na França e em Portugal. Só se passaram alguns dias, e o P. Co-ma, victima de um paralytia, caiu no leito onde supportando as dôres de seu captiveiro, entregou, depois de um anno, sua alma a Deus.

A tormenta persecutoria não vingou. . .

— No mez de setembro p.p. a morte arrebatou ao mundo dos vivos o celebre scien-tista norte-americano dr. Thomas Dwight, um dos poucos que mereciam o nome de sabios.

O dr. Dwight fôra, pelo espaço de 44 annos, um destemido batalhador da sciencia anatomica no laboratório, na cadeira do ensino, nas revistas scientificas e nas conferencias ao publico escolhido, triumphando as suas ideias na acceitação de seus collegas e na admiração do todos. Era presidente da *Association of American Anatomists* e membro proeminente das *American Society of Naturalists*, da *Academy of Arts and Sciences* e da *Accademia di Filosofia e Medicina di San Tommaso*, de Roma.

. . . Que por que fallamos delle nesta secção?

O dr. Thomas Dwight, luminar da sciencia e admiração de seus contemporaneos, foi entre os seus concidadãos um foco da *vida catholica* e um prodigio de caridade. Dwight era presidente das Conferencias de S. Vicente de Paulo e estimava muito mais presidir a mesa das Conferencias que o estrado mundano das Academias.

Defendeu sempre, como nobre campeão, os fôros da verdade: da verdade catholica manifestada nos dogmas da Egreja e da verdade natural na cadeira da Faculdade e no palanque das Academias.

— Na abbadia benedictina de St. John, estado de Minnesota, fez a sua profissão religiosa o sabio Sebastião Sis, inventor de um novo systema de relógio, cronometro electrico, installado no *Science Hall*, e construido por elle mesmo.

Livros didacticos recommendaveis.

São verdadeiramente de um valor incontestavel os livros de arithmetica e algebra do professor Perez y Marín, lente do Gymnasio de Campinas.

A imprensa dedicou-lhes os maiores elogios, e o Conselho Superior de Instrucção Publica de Minas, em seu excellente parecer, n. 30, recommendou a adopção desses livros, especialmente nos Gymnasios e escolas Normaes, o que constitue um attestado de grande valor. A prova, porém, mais decisiva do merito dessas obras, é a acceitação cada vez maior que ellas têm em quasi todos os Estados do Brazil. Parabens ao distincto professor pelo

muito que concorre para o desenvolvimvnto do estudo da mathematica em nossa patria.

Pelo paiz

—A Camara Federal autorisou o governo a abrir os creditos especiaes até a quantia de 20.000 contos para construir o palacio do Congresso nacional. O local para a construcção será escolhido em reunião conjuncta pelas mesas do Senado e da Camara.

A commissão de finanças tinha autorizado somente o dispendio de 1.000 contos.

— A Companhia Docas, de Santos, foi autorizada a reduzir diversas taxas de impostos federaes, a pedido da bancada paulista que via prejudicado o porto principal de S. Paulo com os extraordinarios favores concedidos ao do Rio.

— O sr. José Perez Mendoza, distincto cidadão argentino, visitando o Instituto dos Cegos, do Rio de Janeiro, fez a doação de cem mil réis para um premio ao alumno que tiver obtido melhores notas no ultimo anno escolar.

A ideia do sr. Perez é a mais suggestiva e conduzente á desejada paz e harmonia entre os dois povos vizinhos.

E' para desejar que se repitam esses nobres actos de solidariedade humana.

—A Faculdade de Direito, desta capital conferiu o grau de bachareis a doze alumnos; entre elles havia uma senhora.

—No dia 25 de Dezembro deram entrada na Hospedaria de Immigrantes 1.563 hespanhoes e portuguezes, todos subvencionados. Os hespanhoes tiveram de embarcar em Gibraltar, frustrando a prohibição de Canalejas. Esse numero de immigrautes é o maior que se tem dado num só dia nos ultimos dez annos.

—Os estados de S. Paulo e Paraná, por um accordo assignado entre o presidente de S. Paulo e o sr. Candido Ferreira de Abreu, representante do Paraná, resolveram valer-se do arbitramento para decidir os limites entre os territorios respectivos.

—A camara federal approvou *aquillo* dos 100\$000 de subsidio aos deputados, subsidio diario que a nação lhes ha de pagar em vez de 75\$000 e que pode prolongar-se por quasi todo o anno.

Triumphou, por tanto, a ambição do redactor do immundo *Malho* que quasi se tornou o verdadeiro *leader* da maioria.

O dr. Fonseca Hermes abteve-se de votar.

— Os empregados do commercio, desta capital, festejaram com muitas felicitações de alegria a lei humanitaria que decretou a Ca-

mara Municipal, mandando fechar as casas commerciaes todos os dias, ás 7 horas da noite. Esta lei aproveitará, de certo, aos empregados sérios que obedecem, primeiro, a outra grande lei da moral que é attender os seus deveres com a familia.

Quanto aos outros... era melhor que continuassem occupados, pois a cidade lhes facilita mais a vida viciosa em que perdem tudo quanto ganharam com o seu trabalho honesto.

— Com a assistencia do excmo. sr. presidente do estado de S. Paulo, inaugurou-se no Lyceu de Artes e Officios, no dia 24, a primeira Exposição Nacional de Bellas Artes.

Foi orador official da sessão inaugural o sr. dr. Adolpho Pinto, presidente da commissão executiva e principal promovedor do interessante certame artistico.

Demais do presidente, assistiram os secretarios do governo, muitos senadores, deputados e vereadores e grande numero de pessoas gradas do nosso estado.

—No dia 10 deu-se em Tres Lagoas, estação da Estrada Noroeste, no estado de Matto Grosso, o primeiro embarque de gado, 120 rezes, para Baurú, chegando a esta cidade depois de 49 horas e atravessando 500 kilometros de trilhos.

Avalie-se a importancia desse facto para os dois estados limitrophes, considerando que até agora, só se faziam remessas de gado, de Matto Grosso a S. Paulo, duas vezes no anno, chegando as rezes num estado o mais deploravel.

A commissão de finanças da Camara federal mostrou-se radicalmente contraria ao monopolio da industria siderurgica e fez votos para que o governo rescinda o contracto Wigg-Medeiros e providencie para assegurar a livre concorrência.

—O Brasil acha-se representado pelo dr. Figueiredo Vasconcellos na commissão nomeada para a codificação da Conferencia Sanitaria Internacional, installada em Pariz. As outras nações representadas são: França, Italia, Inglaterra, Hespanha, Suissa, Hollanda, Allemanha, Austria-Hungria, Egypto e Belgica. O Brasil era a unica nação americana; mas agora a republica Argentina resolveu adherir á Conferencia, depois de seus tratos com a Italia para resolver o conflicto sobre a inspecção sanitaria dos navios italianos.

Notas rubras

O Club Mazziniano, da cidade de Parma, resolveu erigir um monumento aos assassinos que, em 1855, mataram cobardemente o duque Carlos III, de Parma. O crime, planeado por Mazzini, foi efficazmente auxiliado por

Adriano Lemmi, um dos predecessores de Nathan no cargo de grão mestre da maçonaria Italiana.

Esse Lemmi veio de Malta para Spezzia e Parma, onde, a 25 de Março de 1855, realizou-se a primeira reunião dos conjurados, para a escolha, por sorte, do assassino. Essa escolha recaiu sobre o individuo Antonio Carra, que logo na manhã do dia seguinte deu cabal desempenho a sua tristissima e infame tarefa, assassinando cobardemente o duque Carlos.

Immediatamente ao crime, os conjurados fugiram, menos Lemmi, que em Parma aguardou a explosão do movimento revolucionario, longa e maduramente preparado. A revolução, porem, não explodiu, porque o attentado vilissimo indignara demasiadamente a população, fazendo com que todos apoiassem decididamente o governo da regente, filha do Duque de Berry.

Adriano Lemmi seguiu para Reggio — Emilia e Modena, voltando a Parma em fins de Julho, afim de preparar nova revolução que aliás tambem fracassou, como a primeira.

Os mesmos miseraveis bandidos, um mez depois, tentaram assassinar o cardeal Antonelli, secretario de Estado do Papa Pio IX — novo crime que egualmente fracassou, da mesma fórma que falhou tambem 13 dias antes a tentativa de assassinato do Padre Becks, Geral dos Jesuitas.

E' a assassinos, bandidos de semelhante estôfo, que se ergue um monumento glorificador em pleno anno do jubiléu!

— O sr. Messimy, ministro da guerra, e servente mimoso das lojas maçonicas em Pariz, passou uma circular aos governadores militares aos quaes recommenda que lembrem aos chefes dos corpos do exercito a prohibição de os militares frequentarem os centros de reunião de character confessional.

O eriado da maçonaria não se incommoda com que officiaes e soldados frequentem os centros de Baccho e de Venus, nem prohibe que lhes façam libações, apesar de que os bebados e libertinos fazem muitas *confissões*, por aquillo de que: *in vino veritas*: só se incommoda a maçonaria com que os officiaes confessem a sua fé e pratiquem a religião.

Liberdade, só para as libações!

— Individuos sem educação, criados na sargeta das ruas, apedrejaram em Uruguayana, uma casa de Irmãs da Caridade, sendo alliciados para esse barbaro procedimento por outros individuos, frequentadores das *lojas* e das tabernas e assiduos leitores da *celebre* imprensa *neutra*, despeitados com a entrada de algumas distinctas jovens no noviciado.

O BOLO DE REIS

Era no tempo em que o bolo de Reis ainda reunia as famílias e os amigos. Era nos tempos em que ainda a gente ria.

Como vão longe esses tempos!

Eis aqui uma família numerosa e alegre, reunida em torno á mesa. Ri-se, diverte-se, espera-se o bolo; saltam as crianças contentes, de antemão, e, com a sua alegria, alegram os paes.

Continúa o jantar, e o prato appetecido chega.

Apparece o bolo!

Irrrompe a alegria. Mas o avô tornou-se serio.

Era uma família em que parecia reinar a união!

Perdoai-me essa inverosimilhança: — isto é uma lenda, uma lenda de antanho.

Seja-me permittido recordar sentimentos que já hoje são pouco conhecidos.

E' por isso que a família era unida, a sombra, que ennuviou a fronte do avô, entristeceu a todos. As proprias creanças se entreolharam com uma tal ou qual inquietação, sem saber o que sentiam.

Distendia-se a tristeza, cahindo do avô, como as sombras, á tarde, cahem das montanhas, dilatando-se á medida que o sol baixa.

A mãe das creanças, filha do ancião, tomou a palavra, dizendo:

— «Pae, que vos aconteceu? Tendes alguma cousa. Acabo de reparar em teus cabellos brancos, e senti um terror que apenas duas vezes experimentei na vida. E' sta a terceira».

— «Meus filhos, respondeu o velho, eis aqui o bolo de Reis e vos esquecestes da parte de Deus. Outr'ora, em minha infancia, repartia-se este bolo, mas antes de se comer, tirava-se uma parte, que era reservada, e o mais novo dos presentes, o innocente da família, ia á porta gritar: «Eis a parte de Deus! Eis a parte de Deus!» O primeiro pobre que passasse, tomava essa porção, que lhe pertencia.

Somente quando o bolo tivesse a suprema honra de ser saboreado por um pobre, é que a família por sua vez o saboreava. E a alegria era grande, porque Deus tivera o seu quinhão.

Hoje, porem, a terra perdeu a alegria, porque a parte de Deus foi esquecida.

Quero vos contar, meus filhos, a esse respeito uma historia que meu avô contou um dia, em que eu estava em torno á meza—em

6 de janeiro—e se havia esquecido da parte de Deus.

Isto se passou, ha muito tempo: eu tinha a idade que tendes hoje, meus netinhos; era o mais novo da família, e hoje sou o mais velho!

Dia chegará, talvez, em que o mais novo dentre vós será o mais velho de uma nova família e, a um 6 de janeiro, se lembrará de mim, como eu de meu avô.»

«Ah! exclamaram as creanças de prompto consoladas e jubilosas por um attractivo superior ao do proprio bolo, ah! uma historia! uma historia!»

— «Sim, disse o velho, uma historia. Quando meu avô a principiou, tinha o ar embaraçado e faziamos barulho em redor delle como vós em redor de mim.

— «Avô, é uma historia verdadeira? interrogou o menor.

— Sim, dir-se-ia que quereis reproduzir exactamente a scena de outr'ora, respondeu o velho; eu fiz ao meu avô a mesma pergunta que me fazeis. E elle me retorquiu: «E' uma historia verdadeira e mais do que eu vos posso garantir; é uma historia muito verdadeira.» Insisti! «Vistes o que nos ides contar?» Meu avô teve o embaraço singular de que vos falei, ha pouco. Embora eu fosse muito creança, impressionou-me profundamente esse embaraço, e, posto que minha pergunta ficasse sem resposta, não a quiz reiterar.

Meu avô começou: «Era uma vez, antigamente... havia no paiz muitos mendigos, como os ha em toda a parte. Havia, porém, só havia um a quem se dava o nome de mendigo. Este nada tinha e de tudo precisava. Era espantosamente miseravel. Chamavam-n'o: — o Pobre—porque os outros pobres eram ricos ao lado delle

Ia de porta em porta, esmolando; levava ás costas um alforge, arrimado a um bordão. Tinha o corpo curvado... Parece-me que ainda o estou vendo daqui!

— Parece que o avô o conheceu, notou o pequeno.

— Cala-te, ordenou a mãe; com um palrador como tu, nada se pode contar. Cala-te ahí, e deixa falar teu avô!

— Ia de porta em porta, proseguuiu o velho. Quando passava alguém, elle punha-se de joelhos, á borda das estradas, e, nos dias de festa, á porta da Igreja.

(Continúa).

Com permissão d. Autoridade ecclesiastica.

Typographia da «Ave Maria».

